

Matérias do Setor

Leis sobre sacolas plásticas são questionadas no Judiciário

São Paulo - Diversas leis estaduais ou municipais têm sido criadas nos últimos anos para banir o fornecimento das sacolas plásticas nos estabelecimentos comerciais. No entanto, alguns exageros de certas medidas, além da competência da União e dos estados para legislar sobre temas ambientais, levam associações e entidades a questionarem as leis na Justiça. Desde ontem, os supermercados de São Paulo não fornecem mais as embalagens, mas a medida é resultado de um acordo assinado por associação que engloba diversas redes e não tem força de lei.

A mais nova regra sobre o tema é de Recife. A Lei n. 64, de setembro de 2011, foi aprovada pela Câmara municipal da cidade e estabelece que os hipermercados, supermercados, mercados e estabelecimentos congêneres deverão disponibilizar caixa preferencial aos consumidores que utilizarem sacolas retornáveis. Os estabelecimentos não poderão utilizar os mesmos caixas já reservados para idosos, portadores de necessidades especiais, gestantes e pessoas com criança de colo.

O não cumprimento da lei traz penalidades, aplicadas sucessivamente, como advertência, multa no valor de R\$ 1 mil, aplicada em dobro a cada reincidência, até o máximo de duas, interdição da atividade e fechamento do estabelecimento e até cassação do alvará de licença. Para advogados, no entanto, a imposição de criar um caixa reservado interfere na atividade comercial privada, gera custos extras e pode inclusive ser inviável em pequenos mercados. Além disso, não caberia à câmara municipal propor a lei.

A questão da competência também é sempre contestada. Segundo o advogado Gustavo Gonçalves Gomes, sócio do setor contencioso cível do Siqueira Castro Advogados, a Constituição Federal prevê a competência da União ou dos estados para legislar sobre assuntos relacionados ao meio ambiente. "A interpretação das leis, em sua maioria municipais, leva à conclusão de violação da Constituição. Há sim grande possibilidade de a inconstitucionalidade ser reconhecida nessas medidas", afirma.

Foi com esse argumento que a Lei 2.483-A/2010, de São Vicente, foi julgada inconstitucional, em julho de 2011, pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo por vício de iniciativa e de violação do pacto federativo. A prefeitura recorreu e a briga continua na Justiça.

A lei de São Paulo foi suspensa por liminar após o Sindicato da Indústria de Material Plástico do estado de São Paulo entrar na Justiça. O caso ainda não teve julgamento de mérito e nesta semana, no julgamento de um agravo regimental, a liminar foi mantida.

O argumento utilizado no caso foi o de que a Constituição do Estado de São Paulo limita a autonomia dos municípios para a regulação de matéria envolvendo a proteção do meio ambiente. Foram citadas decisões em ações de inconstitucionalidade que derrubaram leis de Guarulhos, Osasco e Jundiaí sobre o uso de embalagens plásticas no comércio.

Além disso, o sindicato alega que estudos demonstram que não existe tecnologia que garanta a substituição das sacolas de plástico por produtos que tragam menos prejuízos ao meio ambiente. A Lei n. 15.374/11 não foi precedida de Estudo Prévio de Impacto Ambiental, em desacordo com o artigo 192, parágrafo 2º, da Constituição do estado.

No Rio de Janeiro, o Decreto n. 42.552/2010 determina que supermercados e estabelecimentos comerciais, de médio e grande porte, substituam sacos plásticos por sacolas reaproveitáveis. O prazo para a substituição destas sacolas é de dois a três anos para microempresas e empresas de pequeno porte e para as empresas de médio e grande porte,

um ano. A norma institui a distribuição de folders sobre consciência ambiental aos consumidores e concede, para aqueles que optarem por não usar a embalagem tradicional, desconto nas compras. A cada grupo de cinco itens comprados, há abatimento de R\$ 0,03 do valor total da compra. A cada 50 unidades de sacolas plásticas devolvidas, o consumidor ganha um quilo de arroz ou feijão.

Belo Horizonte, Jundiaí, Sorocaba, Itu, Monte Mor, Cuiabá, são cidades com projetos semelhantes contra a sacola plástica.

Fonte: DCI

Fim das sacolinhas plásticas em SP já causa demissões

Feriado na capital paulista e supermercados lotados. Diante de filas imensas nos caixas, os lojistas evitaram entrar em conflito com o consumidor que “não sabia” do fim da sacolinha plástica ontem no estado de São Paulo. Os clientes preferiram não pagar até R\$ 0,19 pela sacola biodegradável, que enalhou. Os efeitos da medida já são sentidos pelos fabricantes de sacolas plásticas.

As encomendas das redes varejistas foram interrompidas em dezembro e, em resposta à queda das vendas, algumas fabricantes do produto já anunciaram as primeiras demissões, situação que também deve atingir o setor de máquinas utilizadas no segmento.

Interatividade

Na sua opinião, o Paraná deveria seguir São Paulo e banir as sacolinhas plásticas gratuitas? Por quê?

Escreva para leitor@gazetadopovo.com.br

As cartas selecionadas serão publicadas na Coluna do Leitor.

O consumo de sacolas plásticas no estado de São Paulo movimentava aproximadamente R\$ 200 milhões por ano, segundo estimativas de especialistas do setor. São utilizadas cerca de 6 bilhões de sacolas no estado, o equivalente a quase 40% do mercado nacional. Por isso, os representantes da indústria plástica temem que o fim da distribuição gratuita nos supermercados de São Paulo possa atingir um grande número de pessoas.

Apreensão

“As demissões já começam a criar apreensão nos sindicatos”, destaca o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief), Alfredo Schmitt, sem quantificar o número de demitidos até o momento. Estimativas da Plastivida, entidade que defende a utilização apropriada do plástico, indicam que o mercado de sacolas plásticas responde por aproximadamente 30 mil empregos diretos e outros 80 mil indiretos no país. A campanha, chamada de “Vamos Tirar o Planeta do Sufoco”, teve início ontem e conta com o apoio da Associação Paulista de Supermercados (Apas).

Fonte: Gazeta do Povo

Bayer investe em MDI e TDI

A Bayer MaterialScience ampliou um novo centro tecnológico para o desenvolvimento de processos de produção de isocianatos. A companhia investiu 5 milhões de euros, localizado na cidade de Dormagen, na Alemanha. A construção levou apenas 1 ano. O objetivo desse projeto foi justamente focar na tecnologia de hidrogenação para a produção de precursores do difenilmetano diisocianato (MDI) e do tolueno diisocianato (TDI). O MDI é o ponto de partida para a produção de espuma de poliuretano (PU) que permite o isolamento eficaz, principalmente em edificações. Além da longa vida útil, essa espuma economiza 70 vezes mais energia para a sua produção. Já o TDI é utilizado para fabricar espuma de poliuretano (PU) flexível para fabricar móveis estofados. Com este projeto, a Bayer conseguiu reunir as atividades de pesquisa global relacionada com a produção de isocianatos aromáticos em um centro técnico de hidrogenação. Mas sem dúvida, os ganhos de eficiência associados na pesquisa e otimização dos processos de produção vão ajudar a expandir ainda mais os negócios globais da Bayer.

Fonte: Maxiquim.

Braskem investe R\$ 130 mi em Camaçari

Criada para ser a empresa responsável pela proteção ambiental do complexo industrial de Camaçari (BA), a Cetrel, controlada pela Braskem, amplia sua atuação investindo em tecnologia de ponta na área de engenharia ambiental e desenvolvimento sustentável. Com o fôlego que ganhou após receber o empréstimo de R\$ 130 milhões da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), no final do ano passado, a empresa prepara-se para levar adiante o projeto de agregar valor aos resíduos das indústrias do polo, e utilizá-los como insumos para a fabricação de produtos em parceria com indústrias nacionais.

Prepara-se também para inaugurar este ano a primeira fase do projeto de recuperação de água de chuva na bacia de contenção de Camaçari, como qual pretende economizar 900 m³/h de água, o que equivale ao consumo de uma cidade de 100 mil habitantes. O projeto é o mais adiantado entre aqueles que buscam reaproveitar a água nas instalações do polo. "Como aumento do número das empresas em Camaçari, estamos caminhando para um déficit de disponibilidade de água", diz o presidente da Cetrel, Nei Silva.

Ele explica que hoje os efluentes líquidos, resultantes do uso nas torres de resfriamento e no processamento de produtos petroquímicos, passam por tratamento nas estações da Cetrel e são descartados pelo emissário submarino. Já existem plantas-piloto em algumas unidades que preveem o tratamento para reuso, e que resultaram numa economia de 20% no consumo, equivalente a 13,5 milhões de metros cúbicos de água. Mas, além disso, a Cetrel está construindo uma rede de captação que destinará a água da chuva e a metade dos efluentes inorgânicos a uma grande bacia de contenção, já existente, diminuindo a captação fluvial.

Nessa primeira fase, o sistema deverá abastecer 60% da demanda total das três torres de resfriamento da Unidade de Insumos Básicos (Unib) da Braskem.

Fonte: Brasil Econômico.

Braskem cai após Santander reduzir estimativa de resultados

A Braskem SA recuava pela primeira vez na semana depois que analistas do Banco Santander SA cortaram suas estimativas de lucro para a maior fabricante de produtos químicos da América Latina. Os papéis preferenciais da Braskem caíram 0,4 por cento, para R\$ 14,29, às 14:47, reduzindo o ganho da semana para menos de 11 por cento. No mesmo horário, o Ibovespa estava praticamente estável, acumulando ganhos de 4,8 por cento na semana. Um crescimento mundial fraco vai reduzir a demanda por produtos petroquímicos da Braskem e pode impedir que a empresa reajuste preços mesmo que o petróleo, matéria-prima do setor, suba, os analistas Christian Audi e Vicente Falanga Neto escreveram em relatório enviado na sexta-feira a clientes. "Nós esperamos que condições de mercado continuamente desafiadoras afetem negativamente os resultados da Braskem no curto prazo", disseram os analistas. Eles atribuem a recomendação "hold" para os papéis da petroquímica.

Fonte: portal Exame.com.

Matérias Nacionais

BC prevê taxa de juros de um dígito no Brasil

O Comitê de Política Monetária (Copom) afirmou que vê "elevada probabilidade" de que a taxa básica de juros no país recue para patamares de um dígito no país, e que a inflação continue em baixa. A afirmação foi feita na ata da última reunião do Comitê, ocorrida nos dias 17 e 18 de janeiro, e que reduziu a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, para 10,5% ao ano. Vale lembrar que, nas últimas quatro reuniões, a autoridade monetária realizou cortes de 0,5 ponto percentual em cada uma.

Em agosto, os juros estavam em 12,5%. "Neste momento, o Copom atribui elevada probabilidade à concretização de um cenário que contempla a taxa Selic se deslocando para patamares de um dígito", declarou o documento. O BC afirmou que a inflação está menos preocupante, e deve continuar em queda, movendo-se na direção do centro da meta de inflação, atualmente em 4,5%.

A autoridade monetária destacou que as expectativas de mercado para inflação também podem arrefecer. Segundo a pesquisa Focus, realizada pelo BC com instituições financeiras, as projeções de inflação para 2012 estão em 5,29%, em queda há oito semanas consecutivas.

Fonte: Brasil Econômico.

Garantias da PDVSA não convencem BNDES

A petroleira venezuelana PDVSA ainda não conseguiu a aprovação total pelo BNDES das garantias que ela precisa dar para se tornar sócia da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. Só com essas garantias, a estatal terá direito a assumir 40% da dívida da Petrobras com o banco, referente ao empréstimo de R\$ 10 bilhões aplicado na construção até o momento.

A participação da venezuelana nesse projeto tem sido alvo de discussão envolvendo os presidentes dos dois países. Várias das garantias oferecidas pela PDVSA não atendiam aos critérios exigidos pelo BNDES. Pela Petrobras, no dia 31 deste mês vence o prazo para a PDVSA não só fechar a negociação com o BNDES como também definir com a estatal como

irá integralizar sua parte nos investimentos com recursos próprios para a execução da obra, orçada em cerca de R\$ 26 bilhões.

Já a PDVSA informou, por intermédio da sua assessoria no Brasil, que trabalha com o prazo de 31 de março para concluir a operação, data que teria sido definida entre a presidente Dilma Rousseff e o presidente Hugo Chávez, no fim do ano passado. A venezuelana informou que não se pronunciará antes de fechar as negociações. A Petrobras desconhece esse prazo e aguarda uma resposta para dia 31, como previsto no documento assinado pelos presidentes das duas empresas, José Sérgio Gabrielli (Petrobras) e Rafael Ramires (PDVSA).

O documento diz que a PDVSA se obriga a apresentar a aprovação das garantias pelo BNDES até o dia 31 para que o banco possa autorizar a alteração na estrutura societária da refinaria de modo a que a Petrobras, única sócia até agora, repasse para a PDVSA os 40% do controle acionário da Abreu e Lima, cuja obra prossegue - metade já foi executada.

A associação entre as duas estatais é considerada estratégica pelos governos dos dois países e esse interesse de Estado tem sido a principal razão para o prosseguimento dos esforços para sua concretização, já que não há motivo técnico ou financeiro que torne necessária, hoje, a associação entre as duas empresas.

Fonte: Valor Econômico.

Matérias Internacionais

UE declara embargo ao petróleo do Irã e congela ativos do BC do país

A União Europeia anunciou nesta segunda-feira um embargo ao petróleo bruto iraniano e impôs restrições ao banco central do país do Oriente Médio. Em comunicado, o Conselho Europeu citou "preocupações sérias e crescentes" com o programa nuclear do Irã e disse que o embargo ao petróleo entrará em vigor em 1º de julho, para permitir o cumprimento dos contratos atualmente abertos.

O Conselho congelou os ativos do BC iraniano dentro dos limites da UE, "ao mesmo tempo em que assegura que comércio legítimo poderá prosseguir sob condições rígidas". O comunicado informa também que será banido o comércio de ouro e outros metais preciosos com os organismos públicos do Irã, bem como a compra de produtos petroquímicos do país. Além disso, mais três pessoas e oito entidades ficarão sujeitas a outras restrições. Um comunicado separado diz que a UE continua adotando uma abordagem de "duas mãos" para com o Irã, sancionando, por um lado, e pressionando o país a negociar, por outro.

Fonte: Valor Econômico.

Petroplus pede concordata na Europa

A refinaria Petroplus, com sede na Suíça, pediu concordata, colocando mais de 2 mil postos de trabalho em risco na Europa, após bancos cobrarem dívidas, gerando um calote de US\$ 1,75 bilhão. A maior refinaria independente da Europa em capacidade vem cambaleando desde que seus credores restringiram o crédito no final do ano passado, com fracas margens de refino e alta dívida, que foi o resultado do seu modelo de negócio baseado em aquisições, apoiado por bancos privados.

Em e-mail a clientes, a Petroplus disse que interrompeu todos os fornecimentos de sua refinaria Coryton, na Inglaterra. No início do mês, a Petroplus interrompeu a produção em 3 refinarias na Suíça, França e Bélgica e reduziu pela metade a produção de unidades no Reino Unido e Alemanha enquanto luta para pagar pelo petróleo. "Trabalhamos duro para evitar esse resultado, mas não fomos capazes de chegar a um acordo com nossos credores para resolver essas questões, dado o aperto e a dificuldade dos mercados europeus de crédito e refino", disse o diretor-executivo da Petroplus, Jean-Paul Vettier, em comunicado.

A diretoria da Petroplus está agora preparando o processo de falência na Suíça, disse o grupo.

Fonte: agências internacionais.

Agenda

Embalagem & Sustentabilidade ESPM

O Núcleo de Estudos da Embalagem da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) dará início, no dia 2 de fevereiro, ao curso intensivo de Embalagem & Sustentabilidade. As aulas acontecem às quartas-feiras, das 19h30 as 22h40. Informações e Inscrições: <http://www.espm.br/Candidato/Cursos/SP/Pages/embalagem-sustentabilidade.aspx>

Gift Fair 2012

O que um logista, comprador, designer de interiores ou arquitetos decoradores, buscam numa feira é, algo surpreendente, materias inovadores com tecnologia. Essa é a intenção do evento, "deixar a imaginação livre", inspirados por novos materiais, tecnologias, acabamentos e fornecedores. A Gift Fair - Feira de Acessórios para Decoração – será realizada de 27 de fevereiro a 01 de março de 2012 no Expo Center Norte, em São Paulo. Informações no http://www.laco.com.br/site/Gift_Fair/index_home.html

Semana da Embalagem 2012

A terceira Semana Internacional de Máquinas e Equipamentos para Embalagem e Impressão será realizada de 12 a 16 de março, em São Paulo, no Pavilhão de Exposições do Anhembi. A Semana é uma composição de três eventos já consolidados na indústria de embalagens: a 8ª Brasilpack, a 21ª Fiepag e a 4ª Flexo Latino América. Realizados simultaneamente, os eventos correlacionados criam um ambiente único, que atendem a indústria convertidora de embalagem, a indústria gráfica, chegando até o produto final. Informações no <http://www.reedalcantara.com.br>.



WBC COMUNICAÇÃO
Fone / fax: 41 32470569
E-mail: wbc@sulbbs.com.br
Eugenio Torres: 41 91667616
Luciana Gavloski: 41 91326135
Veronica Gavloski: 41 99291099